

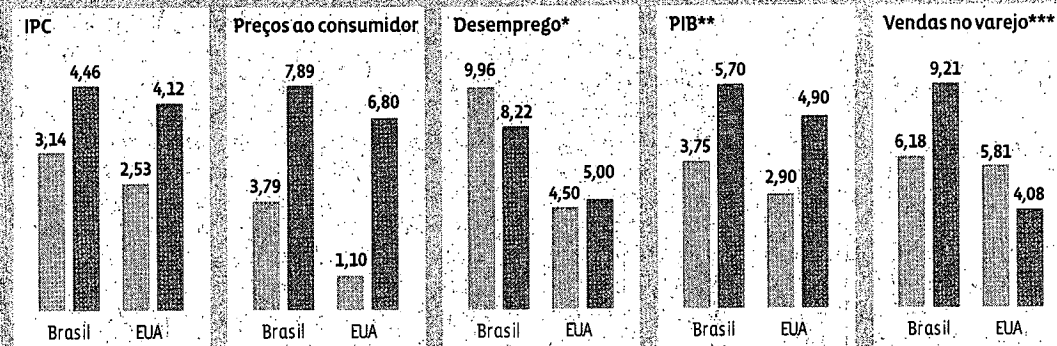
## BRASIL X EUA - INDICADORES

(Desempenho - em %)



2006

2007



\*Fontes: Depto. Do Comércio (EUA), Depto. Do Trabalho (EUA), FGV, IBGE e Centro de Informações da Gazeta Mercantil. \* para o Brasil, dados de Novembro em 2007 \*\* para 2007, dados do 3º trimestre, sobre o mesmo trimestre do ano anterior \*\*\* para o Brasil, dados acumulados em 12 meses até Novembro

# Carga tributária supera a dos EUA

47

A carga tributária brasileira é mais de 10 pontos percentuais (p.p.) superior à da norte-americana segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). A arrecadação de impostos nos Estados Unidos representa aproximadamente 25% do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, a estimativa é de o governo tenha arrecado R\$ 927 bilhões no ano passado, o que representa 36% do PIB.

Com o fim da CPMF e os aumentos do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), a carga tributária brasileira deve cair 0,5 ponto percentual, para 35,5%, neste ano. A projeção é de que arrecadação suba R\$ 1,17 trilhão, com o crescimen-

to da economia interna. O presidente do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, afirma ainda que, além de carga tributária menor, os Estados Unidos adotaram um sistema que concentra a cobrança de impostos no patrimônio e renda, que representam pouco mais de 50% da arrecadação total — ou seja, quem ganha mais paga mais. Já no Brasil 50% da arrecadação recai sobre o consumo e 24% sobre os salários.

Com isso, faz sentido que no pacote de redução de impostos para estimular a economia nor-

te-americana ataque os tributos sobre o patrimônio e renda. “No Brasil, não seria significativo o impacto de uma redução no Imposto de Renda”, afirma.

### Sem a CPMF

Para a Receita Federal, o fim da cobrança da CPMF vai resultar em uma redução de quase 1% na carga tributária do País. Pelos cálculos do coordenador de Política Tributária do Fisco, Ronaldo Lázaro Medina, o efeito do fim do chamado imposto do cheque, já considerados os efeitos do recente aumento das alíquotas do IOF e da CSLL para compensar parte das perdas com o fim da CPMF, deverá ser uma redução de 0,93% na carga tributária do País.

A.C.S.

FISCO DOS  
EUA RECOLHE

25%

do Produto  
Interno Bruto  
do país